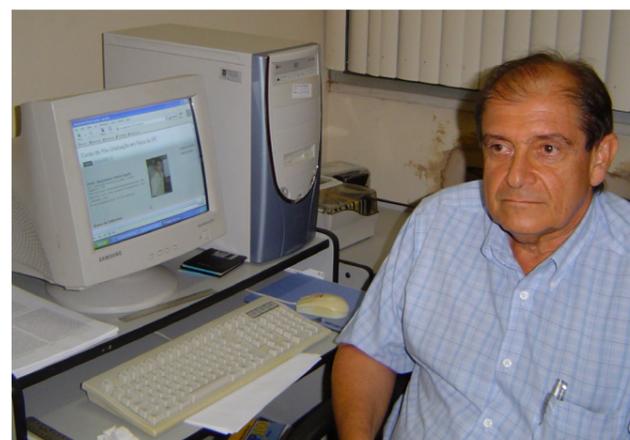


## Instituto de pesquisa do Ceará deverá ficar pronto em dez meses

Promover pesquisa científica, desenvolver, introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas que tenham caráter estratégico. Essas são algumas das funções do Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Ceará (IPDI). A instituição, que teve seu presidente, o pesquisador Lindberg Lima Gonçalves, recém empossado, pretende se tornar um dos principais elos entre o meio acadêmico e a indústria no estado. O IPDI terá uma sede física, que já começou a ser construída dentro de um terreno doado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Os recursos previstos para a instalação, que deve custar aproximadamente R\$ 2,6 milhões, foram garantidos e serão gerenciados pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). *Da Agência Funcap Por Sílvia Mauro. Leia Mais*



O presidente do IPDI, Lindberg Lima Gonçalves

## Geopark Araripe: fósseis milenares e evidências da teoria da deriva continental

Imagine um lugar onde é possível revisitar parte da história do planeta terra. Um local em que o visitante pode encontrar fósseis milenares em surpreendente estado de conservação, alguns ainda contendo tecidos moles, como fibras musculares, pele e vasos sanguíneos, além de evidências importantes sobre a teoria da deriva continental. Esse lugar é o Geopark Araripe, no Cariri, o primeiro geopark das Américas. *Da Agência Funcap Por Giselle Soares Leia Mais*



O raro estado de preservação dos fósseis encontrados no Geopark Araripe impressiona os visitantes

## Inpe diz que 20% de florestas desmatadas na Amazônia estão se recuperando

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou na semana passada os primeiros dados sobre a regeneração de áreas de florestas desmatadas na Amazônia. O levantamento preliminar do Inpe feito para o Amapá, Pará e Mato Grosso mostra que, em média, 20% da floresta derrubada está conseguindo se recompor.

Para o cálculo da área em regeneração, o Inpe considerou as áreas em que a floresta conseguiu crescer o suficiente para que os satélites identificassem a cobertura vegetal. *Da Agência Brasil Por Luana Lourenço Leia Mais*

## Instituição oferece bolsas de especialização em música, artes plásticas e design na Alemanha

O programa do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) para especialização nas áreas de música, de artes plásticas e design está com inscrições abertas até o dia 19 de outubro. São oferecidas bolsas com duração de um ano em universidades e escolas superiores de música (Musikhochschulen) ou de artes (Kunsthochschulen). Podem se candidatar jovens graduados nos últimos seis anos em música, artes plásticas ou design e que não estejam morando há mais de um ano na Alemanha. Entre os músicos, será dada prioridade, na seleção, para candidatos com idade até 30 anos.

Segundo a instituição, o primeiro passo necessário para os interessados é entrar em contato com um professor na Alemanha com quem desejem estudar. Esse professor, que não deverá ter a mesma nacionalidade do candidato, emitirá uma carta de aceitação do estudante, que deverá ser anexada à inscrição.

Outro aspecto importante, informa o DAAD, se refere à produção artística, que é decisiva para a obtenção da bolsa. A documentação específica da área de música (gravação e partituras) não pode ter sido realizada há mais de um ano. No caso das artes plásticas, deve-se dar preferência à produção dos últimos dois anos. O material precisa ser datado e conter todas as especificações técnicas utilizadas.

Já o nível de conhecimento da língua alemã depende do orientador ou das normas da instituição de ensino escolhida. A bolsa inclui um curso prévio de alemão com duração de quatro meses. O candidato também deve se informar sobre eventuais provas de conhecimentos e habilidades específicos para admissão na instituição alemã que escolheu para estudar. *Da Agência Funcap, com informações do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico Leia Mais*

## Bactéria vira biofábrica de matéria-prima para plástico

Uma equipe de cientistas coreanos alterou geneticamente a bactéria *Escherichia coli* (*E. coli*) transformando-a de um agente infeccioso em uma "fábrica biológica" de um composto químico usado pelas indústrias farmacêutica e química e que custa cerca de US\$ 1.600,00 a tonelada.

O composto químico é a putrescina, uma diamina com quatro carbonos, que é utilizada para sintetizar, entre outros, o nylon-4,6, um plástico de largo uso industrial. A indústria consome cerca de 10.000 toneladas de putrescina por ano, com tendência de crescimento. *Do Site Inovação Tecnológica Leia Mais*